

Minha Clarinda

Campo na divisa de São Tib. 7 de Jano 44

Hoje pelo capitão Regi-
saldos, que nos veio alcançar, te es-
crevi humma cartinha que ser-
vio de sobre escripta ás outras
que te remette, escriptas desde
o primeiro até feis do cor, e te
faria ver tão bem que pelo ^{mo} ~~no~~
te remette oitenta pratacoes, que
muito ultimarei tudo te deya
entregar.

Temos de marchar
hoje n. sedo, e G. isso não posso
ser n. ^{mo} ~~no~~ esteno; e ^{mo} ~~no~~ estou com
muito frio, pois desde a madru-
gada que principiou a se-
parar hum nordeste tão forte
e frio, que parese estar ^{mo} ~~no~~
no inverno! — Hum variedade de

de tempo. Manda-me notícias
do novo Bontinho, e m. filinhas.

A Lees! ^{Seu} ^{am.} ^{esposo}
(L)

Minha Clarinda -

Pontas da Birapuita na estanca
do Tibeiros 8 de janeiro 1844

Não faz buona hora que
acampamos, ca te esse momento q.
do prava furiosam. O vento de
ontem, acompanhado de liza
gareza, ou serracaõ tão grossa,
que m. parecia hum seis dia
de junho, momentos que tão
bem o frio não nos deixava.
pouco depois, foi cessando o

vento, e tornou-se o dia tão quente,
que tive de levantar hum lado
da minha barraguinha, e acre-
ditor entãõ que estava nos nos
nos de janeiro. Como se praga
o tempo! Que bom inverno tive,
nos, e que verão vai irdo tão
chuvoso, e frio! Affim tão bem
mã Clarinda, tempo virã em g.
a forte nos recompense do tempo
que nos separa, dando nos di-
as de paz, e de satisfacaõ! en-
tãõ, inda que seja rigoroso o in-
verno, eu contado ao pi do fogo,
comtigo, e com os filinhos, con-
tarei a historia de nossa vida!

Atquelle Parilis, que nês cri-
amos, desde que estou nesta foz
que inda hãõ fo ver não veio

verme! que mais genio tem este ra-
pas, e quão mal pagão os filhos
atheos a educação, e os seus tutores;
poem, inda que elle nada me-
reca, eu lhe farei o bem que
puder, em memoria de seu
pai, aquem eu estimava.

Vamos chegando perto
do Gabriel, e nestes dois dias esta-
re-mos juntos. A Deus!

Tua am. esposa

(S)

Mischa Clarinda

Temos parado dois dias neste
mesmo campo, e hoje tenho ti-
do m. tempo p.^a escrever-te, e
já mais cedo teria principia-

ado, se não fosse o excessivo ca-
lor que faz, e não puder escre-
ver fora da barraca, p. causa
da garua que inda continua.

Hoje dei balancos as mi-
nhas calças, e achei-me só com
humna! e não pude deixar de
vir-me com hum desuido se-
melhante: — eu fui supri-
do a alguns amigos m. per-
cirados, e como não contava,
pensei que inda tinha ao
menos dois pares... porém já
mandei fazer duas, e em pou-
cos dias, estão arranjadas: —
camisas sim, não dou nem
humna, p. que as que tenho

lão feitas p. ti, e p. isto as
extremos m, e mesmo não es-
tou p. o depois, verter outras
iguais daquellas q. me fire-
rão em Bagé. Ontem hum
amigo petis-me humda, se
the disse logo que sim, pro-
vem ao depois vi-me tão
embaraçado! p. que eu não
queria dar, como digo, das
minhas, e tão bem não ha-
via de par hir o homem
sem camira e graças por um
a m. lembrança; fui-me
aos poucos, do compadre
Felisberto; tivei humda day

delle, e dei, e quando elle
voltar justaremos esta con-
tinha. Não se se lembra mar-
share nos daqui, e se não mar-
share, hido principiar m.
tido a escrever, pois he a
única satisfacão que dispo-
to nesta agreste vida.

As noticias que chega-
rão ontem de Monte-video, tão
muito favoráveis a Causa que
defendemos, e nem outra coi-
za esperava-mos, p. que o
Ces não protege aos tyranos;
e se alguns instantes the apa-
rece o sorriso da sorte, he
para tornar-the m. amar-

za a hora da punição, que
sempre está trovejando sobre
das criminosas cabeças —

Mãe! minha Clarinda! quão
cheio está hoje o meu cora-
ção da deliciosa esperança
de verte, e os nossos caros
filinhos,..... Sou

interrompido p. hum amigo q.
me manda chamar para ler
saber noticias certas, do que
no sever que soffes a força
as mandos do João Antonio
em Chippens, suppondo q. tan-
to a continuação da presen-
te carta, aminha te dirai
o que souber, p. estar des-
gozo de ~~de~~ ^{ouvir} qual a sorte

de tanto amigos e parentes q.
alli estavam! At Deus! Am-
pam. na est.^a da Silveira Galate

9 de janeiro 1844

Seu am. affeto
Tomb.

Minha Clarinda

Campo na est. da Silveira Galate,
nas pontas de Birapuitan 10 de
janeiro 1844 —

e Vão foi nada, e fu vez
de João Antonio, que o irri-
nigo tanto tem engrandessi-
do! no campo apenas estavam
com homens contando com
30 praças de infantaria, a
qual se dir finara prisionei-
ra. o campo foi surpreendido
as 11 p.^a as 12 do dia, e conse-

quinde montar a gente, p^{ro}-
cos, ou nenhuns homens de
cavalaria proude o inimigo
p^{ro}ther, apesar de atacarem
com forças triplicadas. João
Antonio talis p^a o cento afa-
rar juncas com as partidas
que tinha fora; e Onofre, Boa-
ventura, e Carvalho, tomarão
o flanco esquerdo, na dire-
ção do Uruguaí, e grassan-
do a Correntes, em breve a-
qui estarão.

Moina deu
vota completa, e não como es-
ta, he a que devia sofrer o
inimigo de homens ouzarem me-
nos dominhoscos! — Tu irmão
não estava alli, e com elle de-

ve estar hoje o João Antonio.

O compt. Fructoso tão bem
mas estava, e consta-me que
com o compt. Felisberto forão
de Cachoeira, mt. o Referino
et alcos! — Tu am. ap^{ro}so

(5)

Minha Clarinda

Campo na ~~Est^a~~ do Silva ~~de~~ ^a Sebastião 11
de janeiro 1844 —

Neste momento chegou
o compt. Carvalho, Onofre, mais
officias, e soldados que tinham
emigrado p^a Correntes.

Todos vem profundidos de
mt. sobre enthusiasmo, e antulan-
do o momento de no campo

de batalla revendicarem a
gloria que julgaõ eclipsada
p. um passagiero rever.
Quanto mostras nisto que
são os grandes, e quem as
horas da emigração só são
aquellas periclas p. atra-
vessar o Paiz estranho, pro-
curando volver a esta patria
querida; como elles o fire-
rão. — Já estive com elles,
m. ^{voe} ao seu ^{to} acampam. a viritalas,
e p. isso não sou m. exting.
et des!

Teu am. affec.
F. D.

Minha Clarinda —

Sant'Anna do Livramento 12 de jan. 44 —
Hoje vim a esta Capella em per-

vies com o comp. Carvalho, elle
de que a ver a mother que
está na estancia da Musi-
ca, e com quem inveja eu
o vi partir!!! — Ah! eu
estive m. perto de ti, e não
pude verte! e p. isso já
mandei dizer a com. Ma-
riana, e Matildes, que
não vou viritalas, a perer
de estar perto. O Delfino é
ta melhor, e pelo Carvalho
mandei vir o Gabriel que
já basta de murica.

Estão si quando heide
ter noticias certas tuas, e
se não obtelas até o fim
deste mes, heide mandar

aproprio que tuencione man-
dar-te. At. Des.!

Tu am. espero.

(Dante)

Minha Clarinda

Campo no Arindade 13 de janeiro de
1844 -

Vamos chegando nos
lugares de ruins açoas, e tu sa-
bes quanto me custa a fazer
uro de humas ruins açoas, não
só pelo peffimo gosto, como
pelo nuncio que he a fante,
e desde aqui, até passar nos
o Coupe-verde, que todas
são mui salobas, ou ruins
drem de banhado. Mas
se eu estivea comtigo, e

com as filinhas, ellas me
praveceriaõ tão boas como
as da Cachoeira! —

Inda não vi humma
fruta este anno, pois nes-
tes campos pouco se cuida
da agricultura; prohem
o general se prepara p.
dar aos inimigos hum ata-
que geral, e eu estou an-
cioso que chegue esse dia,
pois será a vesproa da
quelle em q. siga a ver-
te, p. que todas as proba-
belidades do triunfo estão
de nossa parte. Estive
em Santa Anna com

a tua Chica, e a Clarinda, -
ellas me derão noticias tu-
as dadas pelo Firmino, que
inda são as mesmas que
já tive da tua infante
doença, supposto que sem-
pre dizem que estavas já
boa, m. quem sabe!.....

Aqui acaba de chegar
o Almanacão todo copiado,
e p. in conversar com elle
mas sou m. estorvo.

Um abraço a todos os no-
cos filinhos, e aos avós.

Tu am. ^{te} depois -

o
Doutor